

Produção Vegetal

Avaliação de produção de massa verde de híbridos de sorgo forrageiro em Vilhena, RO, safra 2021-2022

Fernanda Bernardo Gollo¹, Vicente de Paulo Campos Godinho², Marley Marico Utumi³, Rodrigo Luis Brogin⁴, Bruno Souza Lemos⁵, Davi Melo de Oliveira⁶

¹ Estagiária, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

² Pesquisador, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

³ Pesquisadora, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁴ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Analista, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁶ Analista, Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

Resumo – O programa de melhoramento de sorgo forrageiro da Embrapa busca atender a crescente demanda dos produtores por maior eficiência e melhor qualidade na alimentação de bovinos. Procurando obter genótipos com boa estabilidade de produção, alta resistência à seca, baixo custo de produção, alta qualidade de forragem, boa produção de massa verde e adaptado aos diversos sistemas de produção. O trabalho teve o objetivo de avaliar o rendimento de massa verde e a interação entre genótipos e ambiente (GxA) de 25 híbridos de sorgo forrageiro, em Vilhena, RO. Foi instalado no campo experimental de Vilhena, RO (12°45' S e 60°08' W, 600 m de altitude) que, por estar situado na Chapada do Parecis, representa bem a região de Vilhena e adjacente Mato Grosso. A área está sob domínio do ecossistema de cerrado, sendo o clima local tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, com precipitação média anual de 2.221 mm, temperatura média de 24,6 °C, umidade relativa do ar de 74% e estação seca bem definida. O solo é classificado como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, fase cerrado, relevo plano, cujos atributos químicos na instalação do ensaio eram: pH em H₂O: 5,8; acidez potencial -Al+H: 3,8; Ca: 2,2; Mg: 1,1 e K: 0,32 cmol_c.dm⁻³, P Melich-1: 20 mg.dm⁻³ e M.O.: 2,70 dag.kg⁻¹. A adubação utilizada no plantio foi de 30-170-100 e em cobertura 80-00-00. O ensaio foi implantado em 24/11/2021, em Látice simples 5 m X 5 m, com três repetições, e 25 tratamentos. Cada parcela consistiu de duas de 5 m, espaçadas de 0,60 m. Cada parcela útil foi constituída de duas fileiras de 5 m. A semeadura dos ensaios sucedeu a cultura da soja, com dessecação (1,5 litros.ha⁻¹ Gramoxone), efetuando-se posterior controle de invasoras (Primóleo 4,0 litros.ha⁻¹) e controle químico de pragas. O experimento seguiu o delineamento de blocos casualizados, com três repetições. Os genótipos do programa de melhoramento da Embrapa Milho e Sorgo avaliados foram: 202110F001, 202110F009, 202110F004, 202110F015, 202105F005, 202105F006, 202105F007, 202105F008, 202105F009, 202105F010, 202105F011, 202105F012, 202105F013, 202105F014, 202105F015, 202105F016, 202105F017, 202105F018, 202105F019, 202105F020, 202105F021; e as testemunhas comerciais: BRS 655, BRS 658, AGRI002E e Volumax. O rendimento de massa verde superior à média das testemunhas (47.778 kg.ha⁻¹) e superior a testemunha de maior produtividade a AGRI002E (60.556 kg.ha⁻¹) foram obtidos pelos híbridos: 202105F005, 202105F006, 202105F007, 202105F008, 202105F009, 202105F010, 202105F011, 202105F012, 202105F013, 202105F014, 202105F016, 202105F017, 202105F018, 202105F019, 202105F020 e 202105F021.

Termos de indexação: melhoramento, sorgo forrageiro, estabilidade, interação.